



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Mais que sofrência

Talvez a prova mais concreta e palpável da necessidade do amor — ou das relações de afeto — em nossas vidas seja a produção artística. Romances, filmes, telas e esculturas estão aí, como testemunho desse fato existencial. Mas é na música que essa verdade se encontra, quem sabe, de

maneira mais democrática e eclética. Rock, pop, sertanejo, country, funk, rap, ska... Acho que nem a música eletrônica escapa de imitar as batidas de um coração apaixonado.

A dor de cotovelo vira clássico quando conta a frustração do cliente a trocar confidências com o garçom na mesa do bar; desdenhando “uns 50 reais” ao flagrar os amantes em plena traição; na batida gostosa do soul ou R&B de Adele, Whitney ou Amy; entre passos de dança acanhados, no bolero “dois pra lá, dois pra cá” de Elis; e até em obras-primas de Gil, Caetano e

Jorge Ben; no rock de Eric Clapton ou nas canções inesquecíveis dos Beatles. “Something in the way she moves...”

A sofrência até virou estilo musical, mas a verdade é que ela tem lugar cativo em todos os corações, não importa o ritmo escolhido. A própria paixão pelo artista favorito, a vontade de gritar e estar perto em show, concerto ou encontro inesperado no aeroporto dá o tom dos sentimentos que emergem dessa relação visceral.

Toda a vibe de amor e sofrência vem na onda desse Dia das Mães. Como a data passou e foi comemorada ontem,

achei que ficar falando só disso poderia se tornar cansativo e entediado o leitor. E foi justamente ouvindo algumas de minhas músicas preferidas no domingo, já que o dia “era meu”, que pensei que a produção musical dificilmente sobreviveria ou perderia boa parte de seu poder de cativar e arrastar multidões não fosse esse sentimento tão nobre e, por vezes, banalizado.

Mas como mãe não sai de moda — a não ser, talvez, naquela fase da adolescência que geralmente se estende até o início da vida adulta — ousou usar o res-tinho de crônica para compartilhar um

poema de Alice Ruiz que resume bem o que vivo nesse momento. É engraçado se enxergar tão claramente em um jogo de palavras simples, porém preciso. Quando nos achamos assim, é sinal de que carregamos mesmo o sentimento do mundo — por falar em obras de arte sobre o amor.

“Enchemos a vida / de filhos / que nos enchem a vida / um me enche de lembranças / que me enchem / de lágrimas / uma me enche de alegrias / que enchem minhas noites / de dias / outro me enche de esperanças / e receios / enquanto me incham / os seios”.

BRUTALIDADE

Violência de gênero marca fim de semana das mães

Em Samambaia, uma mulher foi morta e teve o corpo queimado. Em Brazlândia, a vítima levou uma facada no ombro. O crime foi praticado pelo companheiro

» AILIM CABRAL

O fim de semana foi marcado por casos de violência de gênero. No primeiro crime, praticado na manhã de sábado, uma mulher foi encontrada morta e queimada em Samambaia. A segunda ocorrência foi registrada em Brazlândia, na noite de sábado.

Uma mulher de 45 anos foi esfaqueada no ombro pelo companheiro. O casal chegou em casa, na Vila São José, depois de um passeio em um quiosque de churrasco e começou a discutir.

O suspeito, um homem de 46 anos, disse em depoimento que, por volta das 23h30, a mulher pegou uma faca de cozinha e, em seguida, ele teria feito o mesmo, atingindo a companheira no ombro.

O homem ligou para o genro da vítima, dizendo que uma tragédia tinha acontecido e acionou, também, o Corpo de Bombeiros (CBMDF). Quando a mulher chegou ao Hospital Regional de Brazlândia, a equipe médica suspeitou de violência doméstica e acionou a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

O homem tem passagens por crimes enquadrados na Lei Maria da Penha, entre eles, lesão corporal no âmbito doméstico, injúria e ameaça. Ele foi preso em flagrante pela PMDF e vai responder por tentativa de feminicídio.

Esfaqueada e queimada

O caso mais chocante ocorreu na manhã de sábado. Por volta das 7h, vizinhos do Parque Gatumê, em Samambaia Norte, encontraram o corpo de uma mulher ainda em chamas. A vítima apresentava marcas de 22 facadas, além de mutilações e sinais de violência sexual. Ela

Feminicídio no DF

- » Foram quatro casos nos primeiros três meses de 2022
- » O mesmo período teve 16 tentativas
- » Em 2021, foram registrados 25 casos de feminicídio
- » Desde 2015, o Distrito Federal registrou 165 vítimas do crime até o dia 31 de dezembro de 2021. Entre eles, 132 se mantêm na tipificação.
- » Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) e da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios

foi abandonada na entrada da área de preservação, próximo à quadra 427, conjunto 1, de Samambaia, cerca de 10 metros dentro do mato.

A mulher estava nua, com o vestido largado ao lado. As marcas de facada estavam apenas na região acima do abdômen. O fogo consumiu quase toda a metade inferior da vítima e pode esconder sinais de mais ferimentos.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) apagou as chamas e acionou as outras forças de segurança. Rodrigo Carbone, delegado da 28ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) e responsável pela investigação, chama atenção para a brutalidade do crime.

“Foram muitos golpes, mais de 20 só na área que não foi atingida pelo fogo. É muito provável que tenha sofrido outras lesões na região do abdômen. Ela tinha, também, ferimentos de defesa nos braços”, revela.

Entre as diversas lesões, um corte grande e profundo no pescoço se destacava. O corpo ficou

muito deteriorado da cintura para baixo, elementos que fortalecem as suspeitas de crime sexual. As mãos fechadas, carbonizadas e separadas do corpo dificultaram a identificação da mulher.

Abandono e descaso

O Parque Gatumê, em estado de completo descaso, fica em uma área de proteção ambiental e tem cerca de 150 mil hectares. Próximo da via principal de Samambaia Norte, com mato alto — mais de um metro de altura —, e sem iluminação própria, é uma área propícia para a violência.

Os moradores da região afirmam que as ocorrências são comuns. Os postes da rua não ajudam na sensação de segurança, somente dois deles estão funcionando. Após o anoitecer, todos fecham as janelas e trancam os portões.

O desleixo com o parque é uma reclamação antiga. Reportagens veiculadas pelo **Correio** em 2010 mostram reclamações da população com a falta de cuidado com a área de proteção ambiental.

A preocupação estava mais voltada à conservação do parque, moradores costumavam se reunir para retirar lixo do local e denunciar a ação de grileiros e criação de gado. Pouco foi feito desde então e há mais de dez anos os vizinhos já relatavam casos de violência e barulhos de tiros.

Por meio do então assessor da Superintendência de Áreas Protegidas, Luiz Otávio França Campos, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) esclareceu, na época, que não existia previsão de melhorias no parque.

Para uma posição atual, nossa equipe entrou em contato com o instituto, mas ainda não obteve retorno.

Reprodução



Jovem encontrada com corpo queimado aparentava sinais de violência sexual

Violência doméstica, onde pedir ajuda?

Veja abaixo como e onde pedir ajuda no Distrito Federal em caso de violência doméstica

» Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br. WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>.

» Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

• Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-

5673. E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br.

• Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.

» Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. WhatsApp: (61) 99656-5008 — Canal 24h.

» Secretaria da Mulher do DF. WhatsApp: (61) 99415-0635.

» Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Promotorias nas regiões administrativas do DF. www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justicas-cidades.

» Núcleo de Gênero. Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT. Telefones: 3343-6086 e 3343-9625. E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br.

» Defensoria Pública do DF. Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem). Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765. WhatsApp (61) 999359-0032. E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br. Site: www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica/.

» Núcleo do Pró-Vítima

• Ceilândia. End.: Shopping Popular de Ceilândia – Espaço na Hora. (61) 9 8314-0620. Horário: das 8h às 17h.

• Guará. End.: Lúcio Costa QELC Alpentre dos Jovens — Lúcio Costa. (61) 9 8314-0619. Horário: das 8h às 17h.

• Paranoá. End.: Quadra 05, Conjunto 03, Área Especial D — Parque de Obras. (61) 9 8314-0622. Horário: das 8h às 17h.

• Planaltina. End.: Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, 1º Andar, Salas 111/114. (61) 9 8314-0611 / 3103-2405. Horário: das 12h às 19h.

• Recanto das Emas. End.: Estação da Cidadania — Céu das Artes, Conjunto 03, Área Especial 01. (61) 9 8314-0613. Horário: das 8h às 17h.

• Rodoferroviária. End.: Estação Rodoferroviária, Ala Norte, Sala 04 — Brasília/DF. (61) 98314-0626 / 2104-4288 / 4289. Horário: das 8h às 17h.

• Itapôa. End.: Praça dos Direitos, Quadra 203 — Del Lago II (61) 9 8314-0632. Horário: das 8h às 17h.

• Taguatinga. End.: Administração Regional de Taguatinga — Espaço da Mulher — Praça do Relógio. (61) 98314-0631. Site: <https://www.sejus.df.gov.br/pro-vitima/>.

Obitúário

Sepultamentos realizados em 8 de maio de 2022

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

» Campo da Esperança

Clara Fonseca de Queiroz, 96 anos
Dolvínia Maria das Graças, 84 anos

Edenilson Moreira da Silva, 59 anos
Estelita Garcia Dantas de Araújo, 90 anos

Luísa Magalhães e Silva, menos de 1 ano
Paulo Roberto Pereira Leite, 57 anos

Dermivaldo de Oliveira Neto, 77 anos
Juarez Viana Maia, 64 anos
Maria do Carmo Soares, 87 anos
Wanderlei Antônio da Silva, 60 anos

» Planaltina

Calliandra Alves Lopes, 38 anos
Elias Farias Lima, 61 anos
Patrícia Ferreira, 36 anos

» Brazlândia

João Antônio Silva Dias Neto, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Vaildo José de Souza, 78 anos
Vera do Couto e Silva Costa, 85 anos (cremação)

CNP CAPITALIZAÇÃO S.A.

em aprovação (antigo Caixa Capitalização S.A.)
CNPJME nº 01.599.236/0001-71 - NIRE 53.000053-2

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 21 de Janeiro de 2022
1. **Data, Hora e Local:** Realizada eletronicamente em 21 de janeiro de 2022, às 12h30, na sede social da **CNP Capitalização S.A.** (“Companhia”), em Brasília, Distrito Federal, Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A Bloco E, Sala 1601, CEP 70701-050. 2. **Convocação:** Dispensada a publicação do edital de convocação nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade das Acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 3. **Presença:** Presentes as Acionistas titulares de ações representativas de 100% das ações de emissão da Companhia, quais sejam: (i) CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. e (ii) Icatu Seguros S.A., conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 4. **Mesa:** Presidente: Asma Zidani EP Baccar; e Secretária: Poliana Blans Libório. 5. **Ordem do Dia:** Aprovar a destituição de membro do Conselho de Administração. 6. **Deliberação:** Após o exame e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, as Acionistas, por unanimidade, autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei nº 6404/76 e, deliberaram por: 6.1. Aprovar a destituição da Sra. Gabriela Susana Ortiz de Rozas, argentina, solteira, publicitária, portadora da cédula de identidade RNE nº V342089-P CGPI/DIREX/DFP, inscrita no CPF/MF sob o nº 730.595.601-53, do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. 6.2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. 7. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião e eu, Poliana Blans Libório, designada para secretariá-la, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada pelas Acionistas, que a subscrevem. **Assinaturas:** Mesa: Asma Zidani EP Baccar, Presidente; e Poliana Libório Blans, Secretária. Acionista: CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (p. Asma Zidani EP Baccar e Paulo Otávio Silva Camara); e Icatu Seguros S.A. (p.p. Gustavo de Brito Pinto Leite). Brasília, 21 de janeiro de 2022. Poliana Blans Libório, Secretária. Registro JUCIS-DF nº 1825114, de 12/04/2022. Protocolo JUCIS-DF nº DFE2200254958, de 12/04/2022. Maximilian Patriota Carneiro, Secretário-Geral.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 06/2022 – MC

Nº Processo 71000.071901/2021-67. O objeto da presente licitação é o registro de preços para aquisição de cestas de alimentos, voltado para atendimento da Portaria MC 618/2021, por meio da ADA, para distribuição de cestas às famílias do Cadúnicu atingidas por situações de emergência ou calamidade pública que se encontram em situação temporária de dificuldade de acesso a alimentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2021, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 19/05/2021, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@cidadania.gov.br

LÍVIA MARIA DUARTE ZANETTI Pregoeira